Caros membros da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS),

A 3ª Reunião Geral da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), realizada como atividade prévia ao 3º Fórum Global de Recursos Humanos para a Saúde (GHWA/OMS), ocorrida em novembro de 2013, na cidade de Recife (Pernambuco-Brasil), possibilitou a elaboração de um novo Plano de Trabalho para a referida Rede, a ser desenvolvido no período de 2014-2017. Nesse, pactuou-se uma série de objetivos e de ações que possibilitem a integração e a articulação, no âmbito da RETS, das instituições de ensino voltadas para formação de técnicos em saúde, de modo a produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos que venham a subsidiar a elaboração de políticas, programas, planos e projetos de cooperação internacional e fortalecer os sistemas de saúde dos países membros.

O primeiro objetivo delineado foi o de *“Produzir, divulgar e promover o intercâmbio de conhecimentos na área de educação e trabalho dos técnicos em saúde”*, tendo como ação correspondente o “*Desenvolvimento de uma pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países membros da Rede, com a constituição de um grupo de pesquisa para o fortalecimento da educação de técnicos em saúde”.*

O documento “Projeto de pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países membros da RETS**”** (Anexo 1) busca, portanto, delinear um primeiro esboço de como a pesquisa poderá se constituir, a fim de ser apreciada e modificada pelas instituições que se disponibilizem a participar desse processo de pesquisa, para que possa apresentar também as particularidades e especificidades de cada país participante.

Destacamos a necessidade de que as instituições participantes possam contar com uma equipe de pesquisa que permita desenvolver o estudo com abrangência nacional, envolvendo pesquisadores próprios ou em parceria com outras instituições nacionais. É indicado que haja mais de uma instituição por país envolvida na pesquisa, nesse caso, as instituições deverão trabalhar de forma articulada e indicar uma instituição como coordenadora nacional ou regional. Por fim, é importante esclarecer que as instituições podem aderir a todo processo da pesquisa ou apenas uma de suas fases (quantitativa e/ou qualitativa).

Para tanto, convidamos as instituições com interesse e disponibilidade a responderem essa correspondência até o **dia 3 de abril de 2015**, completando as informações do Anexo 2 “Formulário de interesse para participação na Pesquisa Multicêntrica”.

Certo de poder contar sua colaboração, despeço-me com votos de estima e consideração

Paulo César de Castro Ribeiro

Diretor EPSJV/FIOCRUZ